

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e  
2 quinze minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, situado no Setor de  
3 Administração Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e  
4 quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se a décima nona sessão plenária do décimo  
5 sétimo plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes Ana Sandra  
6 Fernandes Arcoverde Nóbrega; Célia Zenaide da Silva; Cleia Oliveira Cunha; Daniela  
7 Sacramento Zanini; Elizabeth de Lacerda Barbosa; Fabián Javier Marin Rueda; Iolete  
8 Ribeiro da Silva; Jureuda Duarte Guerra; Maria Márcia Badaró Bandeira; Marisa Helena  
9 Alves; Paulo José Barrôso de Aguiar Pessoa; Paulo Roberto Martins Maldos; Pedro Paulo  
10 Gastalho de Bicalho; Regina Lúcia Sucupira Pedroza; Rogério Giannini; Rosane Lorena  
11 Granzotto; Sandra Elena Sposito. INFORMES: 1. I ENCONTRO NACIONAL DA REDE  
12 DE ARTICULAÇÃO PSICOLOGIA, POVOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, DE  
13 TERREIROS, TRADICIONAIS E EM LUTA POR TERRITÓRIO: Paulo Maldos  
14 informou que está acontecendo uma série de encontros regionais, para os psicólogos  
15 trocarem ideias entre si e com os povos tradicionais sobre a luta por territórios e questões  
16 relacionadas. Após essa etapa, haverá, de 7 a 9 de setembro, um encontro nacional em São  
17 Paulo e depois será produzido um relatório. Paulo Maldos informou também que o CFP  
18 está dando suporte logístico, com algumas passagens, para viabilizar participações no  
19 evento nacional, inclusive, a de um convidado latino-americano. O Crepop – Centro de  
20 Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas acompanhará o processo, para ter  
21 subsídios para a redação das referências técnicas relativas a povos indígenas, quilombolas e  
22 comunidades tradicionais. Então será possível falar das práticas psicológicas do ponto de  
23 vista profissional e também considerando a visão dos próprios povos tradicionais. Norma  
24 Cosmo perguntou quantas publicações serão produzidas a partir disso, pois tinha entendido  
25 que haveria pelo menos três documentos. Paulo Maldos explicou que há subtemas, porque  
26 cada comunidade tem suas próprias características. 2. NÚMERO ESPECIAL DA  
27 REVISTA CIÊNCIA E PROFISSÃO – PSICOLOGIA, SISTEMA PRISIONAL E  
28 SEGURANÇA PÚBLICA: Pedro Paulo Bicalho informou que foi lançado um número  
29 especial sobre psicologia, sistema prisional e segurança pública, cuja publicação se dará no  
30 próximo Congresso Brasileiro de Psicologia - CBP. No momento, o CFP está recebendo os  
31 artigos para revista até o dia 31 de julho. PONTOS DE PAUTA: 1. ATAS DA 17ª  
32 PLENÁRIA: As atas foram aprovadas por unanimidade. 2. ATAS DA 18ª PLENÁRIA: As  
33 atas foram aprovadas por unanimidade. 3. ENCAMINHAMENTOS DA APAF DE MAIO:  
34 Os encaminhamentos da Apaf foram apresentados ponto a ponto. Pedro Paulo Bicalho  
35 informou que primeiro foi aprovada a participação dos convidados do CRP-  
36 20/AM/AC/RR/RO, haja vista que se pretende a criação de um novo CRP a partir do  
37 desmembramento do CRP-20/AM/AC/RR/RO. Em seguida, as atas da Apaf anterior foram  
38 aprovadas. Norma Cosmo informou que a prestação de contas do CFP foi aprovada por  
39 unanimidade. A conselheira explicou que o teto de anuidades foi definido e ficou  
40 combinado que o CFP deverá explicar que o teto das anuidades não corresponde ao valor  
41 exato da anuidade, significa apenas que esse valor é um limite, mas cada CRP vai  
42 determinar o seu valor específico de anuidade em assembleia regional. Foi informado que  
43 foi extinto o GT de Tesoureiros e o CFP ficou responsável por algumas tarefas pontuais. A  
44 partir disso, foram criados dois grupos de trabalho, um Grupo Gestor e a Comissão  
45 Editorial relativa à Resolução CFP nº 12/2018. Em relação ao fundo de sustentabilidade, a

46 minuta de resolução será encaminhada a todos os CRPs para apreciação após análise  
47 jurídica. Sobre o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, Norma Cosmo  
48 informou que havia interesse para tornar a idade de isenção da anuidade a partir de sessenta  
49 anos, mas após estudo, manteve-se a isenção a partir de sessenta e cinco anos, com o  
50 compromisso de se aprimorar o estudo para que seja possível a redução da idade de isenção  
51 num futuro próximo. Sobre a regulamentação do Fundo de Sustentabilidade, Norma Cosmo  
52 informou que foi aprovada a minuta de resolução com os critérios de regulamentação do  
53 fundo, acolhendo as considerações dos apontamentos que serão analisados pelo Jurídico do  
54 CFP. Sobre a política de arrecadação, ela informou que foram definidos alguns princípios  
55 para uma campanha de aproximação da categoria. Norma Cosmo explicou que ficou  
56 combinado que a produção das peças de comunicação, com o selo da campanha, sobre  
57 temas mais gerais que contemplem todo o Sistema Conselhos, ficaria a cargo do CFP,  
58 ficando a cargo dos CRPs, que assim desejarem, fazer peças de comunicação específicas  
59 para suas demandas regionais. Sobre o projeto de desmembramento das Seções Rondônia e  
60 Acre e criação do CRP-24, Pedro Paulo Bicalho informou que foram feitas várias reuniões  
61 com a sede e com as seções que pedem o desmembramento. Foi construído um projeto  
62 cuidadoso que foi apresentado na Apaf e foi aprovado. O próprio desmembramento será  
63 pautado para a Apaf de dezembro e poderá ser aprovado, mas por enquanto, apenas o  
64 projeto foi apreciado. O CRP-24 terá sede em Rondônia e o Acre continuará uma seção do  
65 CRP-24. Em relação ao GT Apaf - Tecnologia da Informação: Norma Cosmo informou que  
66 foi aprovada a abertura do processo licitatório para contratação de novo sistema financeiro  
67 para o CFP e para os CRPs, pois o sistema da Implanta não comporta mais o que o Sistema  
68 Conselhos precisa. Ela explicou que haverá um sistema igualitário para todos os CRPs, que  
69 será pago pela conta-divulgação. Norma Cosmo avaliou que com isso se resolverá um  
70 problema que se arrasta há muito tempo. Sobre o GT Apaf - estudo e elaboração de  
71 proposta de implantação de nova carteira de identidade profissional, Sandra Spósito  
72 informou que a proposta já tinha sido muito trabalhada, mas na Apaf o ponto pareceu mais  
73 complexo do que deveria ser, assim, foi aprovado o custo para a carteira, mas o GT  
74 continuará trabalhando para chegar a uma proposta mais consistente. Ana Sandra  
75 Arcoverde avaliou que a questão principal, que é o custo para a confecção da nova carteira,  
76 foi aprovado, de modo que o tema já será considerado no próximo orçamento e isso garante  
77 que a nova carteira será feita no ano que vem. Sobre o Sistema Eletrônico de Informações -  
78 SEI!, Pedro Paulo Bicalho informou que foi aprovada a implantação progressiva em todos  
79 os CRPs, iniciando com uma implantação-piloto no CRP-01/DF. Pedro Paulo Bicalho  
80 destacou que houve bastante disputa para definir o CRP em que aconteceria o projeto  
81 piloto. A ideia é que até o final do ano já tenha se concluído a implantação no CRP-01/DF e  
82 pelo menos iniciado nos demais Conselhos Regionais para avaliação na Apaf de dezembro.  
83 Sobre o ponto critérios para a composição de GTs e metodologia de trabalho, Ana Sandra  
84 Arcoverde informou que já se esperava muita tensão, porque a todo momento há disputa  
85 para criação de GTs. Explicou que o CFP conseguiu manter a indicação de um CRP por  
86 região em cada GT. Mas tudo tende a melhorar a medida em que os GTs caminham, pois os  
87 CRPs entendem que não precisam estar em todos os GTs, para que a discussão aconteça.  
88 Ana Sandra Arcoverde explicou que houve várias sugestões e foram encaminhados dois  
89 pontos: que os GTs terão cinco membros cada, podendo acrescentar até dois membros (a  
90 depender da temática, obrigatoriamente para as Regiões Norte e Nordeste); e que haverá

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

91 criação de minuta de resolução/regimento sobre a criação de grupos de trabalho. Rogério  
92 Giannini explicou que a ideia do GT é ter um grupo temporário para definir pontos mais  
93 específicos de alguma pauta da Apaf. Mas alguns GTs estavam se comportando como uma  
94 câmara técnica, como uma comissão e isso atraía muita disputa, pois era o lugar de  
95 influência da Psicologia. Rogério Giannini e Ana Sandra Arcoverde avaliaram como grande  
96 avanço as definições para o trabalho dos GTs. Sobre o GT Apaf unificado PL Osmar Terra  
97 – internação forçada de usuários de álcool e outras drogas, Pedro Paulo Bicalho lembrou  
98 que o encaminhamento do GT era a dissolução do grupo de trabalho, mas no momento  
99 desse anúncio, os membros do GT se sentiram desrespeitados por não terem conhecimento  
100 dessa decisão. Assim, foi um ponto muito difícil, além de ser já no final da Apaf no  
101 momento em que todos já estavam cansados. Ele explicou que o GT foi mantido. Sandra  
102 Spósito falou que no seu entendimento, a discussão sobre o possível encerramento do GT  
103 se deu na plenária do CFP e não no GT. Avaliou que o CFP se equivocou, porque pegou  
104 uma proposta do CFP como um encaminhamento do GT. Ana Sandra Arcoverde ressaltou  
105 que o GT é da Apaf e não do CFP. Assim, entende que mesmo se o CFP tiver uma proposta  
106 de exclusão do GT, deveria ter feito essa defesa antes na reunião do GT e não diretamente  
107 na Apaf. Sandra Spósito afirmou que diante do desconforto na Apaf, se tomou então o  
108 caminho de reformular o GT, de modo que ele mudou de nome e que foram revistos os  
109 objetivos. Na ocasião, o CFP foi acusado de não se posicionar em relação ao tema álcool e  
110 drogas e houve um debate mais acirrado. Com isso foi possível se avaliar de forma mais  
111 objetiva o que precisa ser feito por esse GT. Paulo Aguiar informou que quando assumiu a  
112 coordenação do GT houve uma reunião telefônica e outra presencial em que se pactuou  
113 uma série de encaminhamentos que não foram feitos. Daí surgiu a ideia de exclusão do GT.  
114 Ele informou que houve uma reunião telefônica do GT após a Apaf com a participação de  
115 apenas quatro CRPs, de um total de nove. Ficou agendada outra reunião telefônica para  
116 agosto. Explicou que as tarefas foram retomadas, mas o grupo deixa muito da demanda  
117 para o CFP. Com isso, Paulo Aguiar registrou nas reuniões que cada CRP precisa atuar  
118 também a partir de suas experiências regionais, para se chegar a construção da minuta de  
119 resolução para atuação do psicólogo que está nas Comunidades Terapêuticas. Paulo Aguiar  
120 perguntou se é isso que quer se fazer. Ele explicou que no GT, Mayk Diego Gomes da  
121 Glória Machado do CRP-09/GO afirmou que há inclusive outros dispositivos e não só  
122 Comunidades Terapêuticas. Sobre o GT Apaf para evidenciar a Resolução CFP nº  
123 018/2002 (preconceito e discriminação racial), Célia Zenaide informou que os  
124 encaminhamentos deste ponto foram aprovados por aclamação e já houve reunião do GT  
125 após a Apaf. Ela explicou que na Apaf houve uma sugestão para verificar a possibilidade de  
126 criação de Comissão da Verdade sobre extermínio dos povos indígenas. Célia Zenaide  
127 destacou que se isso for encaminhado, deverá ficar a cargo da Comissão de Direitos  
128 Humanos e não do GT. Paulo Maldos informou que Maria Rita Kehl coordenou o capítulo  
129 de povos indígenas na Comissão da Verdade. Célia Zenaide contou a respeito do projeto de  
130 seminário para lançamento da campanha, no dia 27 de agosto. Pedro Paulo Bicalho  
131 questionou se essa data não seria tumultuada para todos os CRPs, já que é o dia da  
132 psicóloga. Célia Zenaide informou que segundo o GT, o 27 de agosto cairá numa segunda-  
133 feira, então as atividades do dia da psicóloga devem acontecer em outros dias da semana,  
134 sendo viável manter a data do dia 27. Sandra Spósito destacou que a proposta pode ser  
135 recebida de forma negativa, haja vista que pode interferir no calendário dos CRPs e, por

136 isso, sugeriu repensar. Outros membros do plenário lembraram que as universidades  
137 também costumam realizar atividades da semana da psicóloga. Foi indicada a proposta de  
138 consultar os CRPs sobre a data do evento. Sobre o Décimo Congresso Nacional de  
139 Psicologia (CNP), Marisa Helena informou que a Comissão Organizadora (Comorg) fez  
140 uma síntese de todos os temas indicados pelos CRPs e após discussão foi aprovado o  
141 seguinte tema: “O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao estado  
142 de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas, sociais e culturais.” Marisa  
143 Helena informou que os eixos foram aprovados com várias sugestões acolhidas na Apaf,  
144 incluindo diversos subtemas, primeiro: Organização democrática e representativa do  
145 Sistema Conselhos; segundo: Diálogo da psicologia com a sociedade Reconhecimento do  
146 fazer psi na sociedade; terceiro: Exercício Profissional. Marisa Helena informou que a  
147 Comorg construirá ementas para esses pontos. Ela contou que essa tarefa já foi dividida no  
148 GT e o prazo é até a próxima sexta-feira. Marisa Helena acrescentou que no dia onze deve  
149 ser fechado o regulamento e todas as questões relacionadas. Marisa Helena informou que  
150 foi aprovada uma nova proposta de quantidade de delegados, de modo que quarenta será o  
151 número máximo de delegados por regional. Marisa Helena informou que o cronograma  
152 também foi aprovado com algumas alterações. Jureuda Guerra lembrou que a arte do CNP  
153 está pronta. As propostas foram apresentadas e ficou combinado que a arte final seria  
154 aprovada até o dia seguinte, para repasse à Comorg. Sobre o GT Apaf – Eleições, Marisa  
155 Helena informou que o regimento foi aprovado com algumas sugestões de revisão. Ela  
156 contou que foi encaminhado também que nas campanhas do processo eleitoral, os CRPs  
157 devem intensificar a necessidade de os eleitores informarem sobre a existência de  
158 deficiência, para que o CRP tenha condições de se preparar. Marisa Helena informou que o  
159 Conselho Gestor do Programa de Sustentabilidade cuidará das orientações para a  
160 contratação do E-commerce pelos CRPs. Afirmou também que o GT das Eleições  
161 produzirá o manual de recomendações para o processo de transição das gestões dos  
162 Conselhos de Psicologia. Ana Sandra Arcoverde destacou que esta gestão deixará um  
163 legado, que é a produção desse manual. Destacou também que um avanço desse regimento  
164 é que aqueles conselheiros que renunciaram a mandatos regionais não poderão se  
165 candidatar na eleição seguinte. Afirmou que o fato de as relações estarem difíceis não pode  
166 ser motivo de abandono da gestão do CRP. Argumentou que isso não pode ser um método  
167 aceitável. Ana Sandra Arcoverde ressaltou que houve mais um avanço relativo às eleições,  
168 pois agora serão apenas informatizadas, melhorando o custo e algumas dificuldades  
169 práticas. Ela explicou que houve muito estudo do GT responsável para esse processo  
170 eleitoral ser totalmente informatizado. Assim, poucos minutos após a apuração, já se saberá  
171 o resultado final das eleições. Marisa Helena informou que o GT não foi encerrado e terá  
172 algumas tarefas ainda a resolver. Lembrou que a questão da multa eleitoral foi encaminhada  
173 ao GT financeiro e Norma Cosmo explicou que o GT foi extinto, mas o assunto será tratado  
174 no setor financeiro. Pedro Paulo Bicalho informou que na Apaf ainda houve o rápido  
175 debate de três pontos incluídos na hora que resultaram na publicação de notas da Apaf:  
176 Posicionamento do Sistema Conselhos de Psicologia sobre incêndio em Goiânia em  
177 instituição de medida socioeducativa; Nota de recomendação sobre uso do vocabulário  
178 “racismo”; e Moção em Repúdio ao desmonte da política nacional de educação especial na  
179 perspectiva da educação inclusiva. Ana Sandra Arcoverde pediu uma leitura cuidadosa das  
180 próximas publicações do CFP, para evitar termos racistas. Solicitou que este seja um

181 princípio para todas as divulgações do CFP, inclusive falas em entrevistas. Pedro Paulo  
182 Bicalho informou que por fim foi aprovada a inclusão de um dia na Apaf de dezembro de  
183 2018, que acontecerá nos dias 14, 15 e 16. 4. PAUTAS COM O CONSELHO NACIONAL  
184 DE JUSTIÇA: Neste momento, foi dado informe de que Rogério Giannini se ausentou da  
185 plenária momentaneamente para participar de uma reunião com o CNJ. Márcia Badaró  
186 destacou a necessidade de que o CFP tenha mais pautas com o CNJ sobre demandas do  
187 judiciário para psicólogos de políticas públicas. Jureuda Guerra corroborou com a  
188 indicação. 5. REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CRP-19/SE: Norma Cosmo  
189 explicou que o CRP-19/SE possui noventa e oito mil reais de superávit de anos anteriores e  
190 quer utilizar cinquenta mil reais desse montante para: realizar reformas no CRP; utilizar em  
191 algumas despesas correntes; e realizar concurso e contratação de mais um agente de  
192 fiscalização. O CRP enviou a documentação necessária, que já foi avaliada pelo setor  
193 financeiro do CFP. A reformulação foi aprovada por unanimidade. 6. DESIGNAÇÃO DE  
194 RELATORIA PARA PROCESSOS ÉTICOS (MÊS DE AGOSTO): O PDE 061/2018-47,  
195 oriundo do CRP-04/MG, foi designado para a conselheira Andréa Esmeraldo. O PDE  
196 088/2018-30, oriundo do CRP-12/SC, foi designado para a conselheira Cleia Cunha. PDE  
197 102/2018-03, oriundo do CRP-06: foi designado para a conselheira Regina Pedroza. PDE  
198 605/2018-71, oriundo do CRP-05/RJ, foi designado para a conselheira Daniela Zanini. O  
199 PDE 609/2018-59, oriundo do CRP08/PR, foi designado para a conselheira Sandra Spósito.  
200 7. CREPOP – REVISÃO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS: Pedro Paulo Bicalho informou  
201 que este é um ponto permanente para que cada conselheiro que acompanha alguma  
202 comissão possa fazer seu relato. Pedro Paulo Bicalho informou que acompanha a comissão  
203 de segurança pública e informou a indicação de cinco psicólogos para serem os  
204 especialistas dessa referência: Juliana Medeiros (psicóloga da Polícia Civil de Santa  
205 Catarina), Ana Paula Santos Meza (psicóloga da Polícia Militar do Rio de Janeiro), João  
206 Paulo Barros (pesquisador da área de segurança pública da Universidade Federal do Ceará),  
207 Nelson Gomes Jr. (pesquisador da área de segurança pública da Universidade Federal da  
208 Paraíba), Laura Quadros (professora da Universidade Federal de Minas Gerais). Cleia  
209 Cunha perguntou como estão as referências sobre crianças/adolescentes vítimas de  
210 violência sexual. Mateus Casteluccio (Crepop/funcionário do CFP) explicou que este é o  
211 momento de indicar os nomes dos especialistas para a próxima publicação ou manter os da  
212 publicação anterior. Ana Sandra Arcoverde informou que acompanha a referência de  
213 gestores do SUS e informou que o grupo está marcando reunião para daqui a quinze dias.  
214 Marisa Helena informou que sobre a revisão da referência de educação inclusiva, já tem a  
215 comissão, mas são pessoas que viajam muito, então está aguardando estarem todos aqui  
216 para conseguir marcar uma data. Marisa Helena informou que as referências do tema  
217 Emergências e Desastres tem uma comissão *ad hoc*. Ela sugeriu os nomes de pessoas que já  
218 compõem o GT de riscos e desastres, que são Theófilo Gravini e Conceição Pereira.  
219 Sugeriu também acrescentar a Ângela Coelho da Paraíba. Marisa Helena explicou que Aldo  
220 Zaiden fazia parte do GT e vai sair. Ele indicou três pessoas do grupo dele, já realizou os  
221 convites e incluiu essas pessoas no grupo. Mas é necessário ficar com apenas um desses  
222 nomes. Destacou não haver restrição aos nomes. O plenário aprovou a indicação de  
223 Adriana e na impossibilidade de ela participar, podem-se convidar um dos outros dois  
224 indicados. Rogério Giannini fará diálogo com Aldo Zaiden, para explicar a necessidade de  
225 ter apenas um dos convidados indicados por ele e não os três nomes. Márcia Badaró

5



226 informou que sobre a referência de sistema prisional os nomes são Adriana Eiko, Pedro  
227 Pacheco e está acrescentando Vilma Diuana, nomes já aprovados em plenária. Informou  
228 que esse grupo está num momento em que todos estão sobrecarregados, mas já está tudo  
229 encaminhado. Sobre a referência de DST/Aids, não foi feito nenhum convite até o  
230 momento. Foi combinado que Sandra Spósito deve retomar o contato com a comissão que  
231 elaborou a primeira versão do documento e caso os autores não tenham interesse, então  
232 Sandra Spósito convidará as outras pessoas cujos nomes já foram aprovados em plenária.  
233 Márcia Badaró lembrou que essa é a orientação para todas as referências, é preciso primeiro  
234 consultar os autores da primeira referência e, se necessário, o conselheiro responsável pode  
235 convidar pessoas novas. Para a referência de Psicologia do Esporte, Elizabeth Lacerda  
236 Barbosa informou que fez contato com Meire Nunes Viana, que explicou que acompanhou a  
237 referência apenas por ser a conselheira responsável na época e por isso acha que não deve  
238 participar agora. Os especialistas são Adriana Bernardes Pereira, Rodrigo Acioli, Kátia  
239 Rubio e Daniel Bartolomeu. Elizabeth Lacerda Barbosa informou que Luciana Angelo não  
240 foi contactada e Mateus Casteluccio (Crepop-CFP) explicou que estão sendo contactados os  
241 especialistas e não conselheiros responsáveis. Elizabeth Nascimento explicou que este  
242 material do Crepop não chegou a ser publicado, ficou em aberto. Sobre a Comissão de  
243 Saúde do Trabalhador, Elizabeth Nascimento informou que a referência foi publicada e os  
244 contatos foram feitos com Andrea Garbim, Maria Elizabeth Lima, Leni Sato, Márcia  
245 Espanhol Bernardo, Eliana Aparecida Silva Pinto, Humberto Verona e Maria das Graças  
246 Corrêa Jacques. Todos são autores e aceitaram o convite. Só não foi conseguido contato  
247 com Francisco Drumond. Paulo Maldos informou que pode passar o contato. Sobre a  
248 referência do CAPS, Paulo Aguiar informou que não conseguiu os contatos com as três  
249 pessoas que fizeram parte da primeira publicação. Sobre a referência de Álcool e Drogas,  
250 também não conseguiu contato com Rafael nem com Maria Aparecida. Maria Isabel  
251 aceitou o convite. Isabela está impossibilitada. Foi combinado que deve haver novas  
252 indicações. Sobre a Referência de Atenção Básica, Paulo Aguiar informou que tem a  
253 sugestão de um nome, mas ainda não foi feito o contato. Foram sugeridos os nomes de  
254 Wagner Caldeiras (CRP-10), Marilda Couto (CRP-10), Roberta Brasilino (CDH-CFP) e  
255 Telmo Ronzani (Universidade Federal de Juiz de Fora) para as referências de álcool e  
256 drogas. Para a referência dos CAPS foram indicados Elisa Zaneratto Rosa (SP), Léo Rock  
257 (PB) e Emiliano Davi Camargo (CAPS infantil – indicação de Célia Zenaide), Ivana (SP –  
258 indicação de Rogério Giannini). Rogério Giannini deve passar o contato de Elisa Zaneratto  
259 para Paulo Aguiar. Iolete Ribeiro informou que acompanha a referência de medidas  
260 socioeducativas em meio aberto e em meio fechado. Ela contou que já iniciou os contatos,  
261 mas até o momento conseguiu resposta somente de Cristiane Barreto que está nas duas  
262 comissões e de Flávia Lemos que está na de meio aberto. As duas aceitaram o convite.  
263 Iolete Ribeiro comunicou dificuldade de contato com Lurdinha Trassi e Hebe Signorini,  
264 para a referência de meio aberto. Para a de meio fechado, informou que não conseguiu  
265 resposta de Fabio Silvestre e Fátima Sudbrack. Foi combinado que novos nomes devem ser  
266 buscados. Foi indicado o nome de Flávia Lisboa (Rio de Janeiro e trabalhadora do meio  
267 socioeducativo), tanto para meio aberto quanto para meio fechado. Cleia Cunha informou  
268 que está acompanhando a referência proteção de crianças e adolescentes vítimas de  
269 violência sexual, a qual tem uma lista de cinco nomes: dois encontrados e três  
270 problemáticos. Cleia Cunha sugeriu mais quatro nomes: Luciana de Curitiba, Rosana, Aline

271 e Fernanda de Brasília. Iolete Ribeiro explicou que esse programa mencionado nas  
272 referências não existe mais. O serviço está configurado de outra forma. Ela ressaltou que  
273 não é possível fazer uma atualização, o texto terá de ser criado. Jureuda Guerra informou  
274 que acompanha as referências de Psicologia Hospitalar. Entrou em contato com os autores,  
275 mas conseguiu falar apenas com uma professora aposentada de Santa Catarina que ficou  
276 muito honrada com a ligação. Ela contou inclusive que ficou muito frustrada com a gestão  
277 anterior, porque ela trabalhou muito com o documento, mas ele não foi lançado. Sobre a  
278 referência de violência contra mulher, foi feita uma reunião telefônica e não se chegou a  
279 uma data possível para a reunião presencial. Jureuda Guerra contou que já avisou os autores  
280 que se houver dificuldade para os encontros presenciais, novas pessoas poderão ser  
281 convidadas. Os nomes de Roseane Serafim (PB), Joselia Quintas (PE), Ana Cristina Barros  
282 Cunha (RJ), Selma Cobra de Jesus (AM), Silvana Fontoura, Bruno (Curitiba - - Hospital  
283 Pequeno Príncipe), Neli Guanieri (SP) foram indicados para a referência de Psicologia  
284 Hospitalar. Ficou combinado que os autores devem ser contatados de várias formas,  
285 telefone, e-mail, carta, para ficar registrado que foram convidados e, só não havendo  
286 retorno, é que novos especialistas serão convidados. 8. PESQUISA RAPS: Marisa Helena  
287 informou que com todas as ressalvas que existem hoje na política de saúde mental, álcool e  
288 outras drogas, considerando a inspeção que aconteceu recentemente em Comunidades  
289 Terapêuticas, tendo em vista que o CFP usa o marco legal das políticas para as pesquisas,  
290 considerando todas as questões éticas envolvidas e entendendo que a pesquisa precisa  
291 acontecer no segundo semestre deste ano, pediu deliberação do plenário sobre como será o  
292 recorte dessa pesquisa. Paulo Aguiar explicou que já existia um projeto de atendimento em  
293 rede com serviços substitutivos. Após o decreto de 2012 veio o problema de inclusão das  
294 Comunidades Terapêuticas como dispositivo de saúde, compondo essa rede, a RAPS.  
295 Dentro da perspectiva da prática, houve muita discussão, alguns profissionais se negavam a  
296 encaminhar pessoas para esse serviço e outros apoiaram. Houve dificuldade para ver essa  
297 rede funcionando. Paulo Aguiar concluiu que essa rede está sendo desmontada agora.  
298 Assim é preciso avaliar o conteúdo do documento que será publicado. Lembrou que o GT  
299 da Apaf tem o papel de construir uma minuta de resolução para psicólogos que estão  
300 atuando em Comunidades Terapêuticas. Ou seja, é pensar se de certa forma o CFP vai  
301 legitimar esse serviço. Rogério Giannini lembrou que o Crepop faz pesquisa com  
302 profissionais que atuam em certa área, para produzir uma referência daquele serviço.  
303 Assim, ele pediu para todos refletirem se o trabalho de manter uma pessoa internada em  
304 abstinência por nove meses em uma Comunidade Terapêutica se configura como um fazer  
305 psicológico, como uma prática psi. Norma Cosmo perguntou se as Comunidades  
306 Terapêuticas são equipamentos públicos de saúde. Ela perguntou se nas referências  
307 anteriores, as ONGs, por exemplo, foram consideradas equipamentos públicos. Foi  
308 mencionado que alguns CAPs têm atuado somente no encaminhamento de pessoas às  
309 Comunidades Terapêuticas, sem ter conhecimento do que é realizado após isso. A  
310 orientação da gestão de saúde tem sido essa, de apenas encaminhar. A atuação se reduz a  
311 colocar um carimbo no encaminhamento, para que não se configure a internação forçada.  
312 Após breve debate, Marisa Helena falou da necessidade de rever a construção metodológica  
313 e o processo de construção das referências. Até então, se fazia pesquisa e a partir do que se  
314 detectava do trabalho do psicólogo naquela política pública, se construía a referência. Neste  
315 momento, se encontra o caminho inverso. Há uma política pública com um componente

316 que não é dos serviços públicos, com uma prática contrária aos princípios éticos da prática  
317 psicológica. Há profissionais trabalhando nesses componentes. Mas não se pode daí tirar  
318 uma referência. Sugeriu que se faça a pesquisa, pois ela pode mostrar o que não se pode  
319 fazer. Seria uma contra-referência. Para fazer isso, é preciso rever a metodologia. Rogério  
320 Giannini lembrou que já foram identificadas falhas nas referências do Crepop, assim, talvez  
321 a pergunta que se deve fazer na referência da RAPs seja: quais são as práticas de resistência  
322 nas RAPs e não as práticas de referência. Afirmou que a pesquisa pode trazer muitas  
323 informações importantes. Ficou combinado que será feita uma conversa mais ampla com  
324 conselheiros e especialistas responsáveis por essa referência tendo o debate feito em  
325 plenária como diretriz. Pedro Paulo Bicalho agradeceu e encerrou a reunião às dezenove  
326 horas e quinze minutos. Esta ata foi lavrada por mim, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho,  
327 Secretário-Geral do CFP, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados  
328 e referenciados.

*Primeira reunião do CFP*

*Roberto*

*Mais  
Maurand*

*[Signature]*

*[Signature]*

*Del. [Signature]*

*A. J. B. [Signature]*

*Rogério*  
*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*